

Kinea Prev Andes

Relatório de Gestão

Setembro 2024

CNPJ: 43.565.306/0001-06

Características Gerais da Carteira

GESTOR

Kinea Investimentos

OBJETIVO DA CARTEIRA

Uma forma de investir em títulos de dívida de grandes empresas Brasileiras e da América Latina, buscando remuneração acima do CDI com alta qualidade de crédito. Fundo de Crédito Privado operando mercado local (Debêntures, LFs, FIDCs, e CRIs) e bonds offshore (dívidas em Dólar transformadas em rendimentos em Reais e CDI).

DATA DE INÍCIO

05/abr/2022

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO¹

0,7% a.a.

TAXA DE PERFORMANCE²

20% do que exceder 100% do CDI

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ 7.911.981.030

PATRIMÔNIO LÍQUIDO MÉDIO 12 MESES

R\$ 5.411.472.528

NÚMERO DE MESES POSITIVOS

30

NÚMERO DE MESES NEGATIVOS

0

PIOR MÊS

fev.23 (0,72%)

MELHOR MÊS

ago.22 (1,56%)

PONTUAÇÃO DE RISCO

1 2 3 4 5

*A Pontuação de Risco Kinea é feita com base nos riscos de mercado, crédito e liquidez

1. Trata-se da taxa de administração máxima, considerando as taxas dos fundos investidos.
2. Trata-se da taxa de performance considerando todos os fundos investidos.

CDI + 2,0%

Yield médio da
carteira de crédito

2,85

de duration

75,12%

alocado em crédito

RENTABILIDADE

No mês, o Fundo rendeu 0,83%, enquanto o benchmark CDI rendeu 0,83%, equivalente a 99,50% do CDI no mês.

RISCO DE CRÉDITO BAIXO E DIVERSIFICADO:

A carteira do fundo contém 279 ativos, sendo 56,7% créditos AAA-AA (br).

PERFORMANCE:

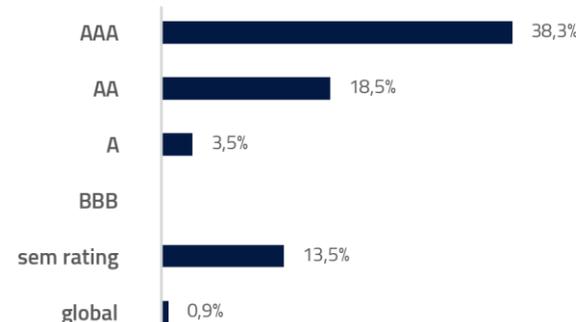
Fundo rendeu 12,52% nos últimos 12 Meses. Equivalente a 113,24% do CDI no período.

DESEMPENHO

Retorno (%)

	set/24	2024	12 meses	24 meses	Início
Fundo	0,83%	8,95%	12,52%	29,42%	38,11%
% do CDI	99,50%	112,06%	113,24%	113,22%	112,89%
CDI	0,83%	7,99%	11,06%	25,98%	33,76%

ALOCAÇÃO POR RATING



PALAVRA DO GESTOR

O fundo Kinea Andes Prev IVP RF CP FICFI entregou um retorno a seus cotistas de 0,83% em setembro (99,50% do CDI), e um acumulado de 12,52% em 12 meses (113,24% do CDI). A carteira de crédito privado do fundo encerrou o mês com spread de 2,0% acima do CDI e uma duration de 2,85 anos.

Nos Estados Unidos, o destaque do mês foi o corte de 50bps nos juros pelo banco central americano, iniciando o ciclo de afrouxamento monetário de forma mais acelerada, justificado pelo objetivo de controlar o aumento na taxa de desemprego, especialmente agora que a inflação parece ter arrefecido. A atividade nos EUA segue robusta, embora o desemprego siga subindo. Assim, o mês termina com juros mais baixos e bolsas em alta nos Estados Unidos. Já na Europa, o banco central seguiu cortando ao passo de 25bps, apesar da atividade na região seguir decepcionando. Com a inflação europeia mais controlada e o banco central americano cortando juros mais rápido, a tendência é que o banco central europeu fique mais sensível à fraqueza da economia e possa acelerar o ritmo de cortes nos juros. Por fim, na China, após uma sequência de decepções na economia, ainda sem sinais de estabilização após dois anos de estouro da bolha imobiliária, o governo tem tomado medidas para tentar entregar a meta de crescimento do ano, e o banco central anunciou uma série de medidas de estímulo. Essa sinalização coloca o mercado agora em alerta para um possível anúncio fiscal mais robusto, na direção de estabilizar a economia. Caso isso aconteça, seria um importante fator de otimismo para os mercados globais.

No Brasil, os dados de atividade seguem robustos, refletindo o impulso fiscal e a força do mercado de trabalho. Enquanto isso, a inflação corrente segue em queda, mas seguimos apostando em maior aceleração para frente. Além disso, o fiscal foi uma fonte de ruído e estresse nesse mês, com o governo buscando aumentar despesas enquanto parece superestimar receitas em seu planejamento. O Banco Central subiu a taxa Selic em 25bps, mas surpreendeu com um comunicado mais duro, indicando que o ciclo pode ser de 200bps no total. Com o estresse no fiscal, os juros de mercado subiram e a bolsa caiu, mas o Real termina o mês se valorizando frente ao dólar, ajudado pelo diferencial crescente de taxa de juros entre os dois países.

Quanto ao mercado de crédito local, setembro novamente registrou performance positiva, mas o retorno médio do mercado veio principalmente do carregamento dos papéis, pois o Índice de Debêntures da Anbima registrou estabilidade de spreads durante o mês (lembrando que queda nos spreads significa aumento de preços dos papéis). O nível atual de spreads de crédito já é menos atrativo do que foi nos últimos 18 meses, mas a melhora na qualidade de crédito das empresas que se observa desde cerca do segundo trimestre do ano passado se intensificou ao longo de 2024, e tem beneficiado esta classe de ativos. Além disso, fundos de crédito privado têm recebido maior interesse de investidores, dado o bom histórico de retorno com baixa volatilidade, gerando volumes crescentes de aportes. Acreditamos que esses fluxos devem seguir fortes ao longo do segundo semestre deste ano, contribuindo para fechamento adicional de spreads e ganhos de capital na classe de ativos.

Em crédito offshore, apesar da maior volatilidade vista neste mercado pelo segundo mês consecutivo, o índice de spreads de bonds da América Latina terminou setembro próximo à estabilidade. Apesar disso, tivemos ganhos relevantes nesta classe este mês, dado que nossa seleção de papéis performou substancialmente melhor que a média do mercado. Com os spreads desse segmento do mercado ainda próximos às mínimas históricas, mantemos uma posição pequena neste mercado, aguardando momentos de spreads mais atrativos.

Em nosso portfólio, os principais destaques de performance foram as debêntures da Magazine Luiza (Varejo) e CGEE (geradora de energia). Em relação às principais modificações do mês, aumentamos nossas participações em operações estruturadas. Além disso, realizamos aquisições de ativos de diversos emissores, tais como Eurofarma e Energisa.

ALOCAÇÃO

75,12%

Crédito

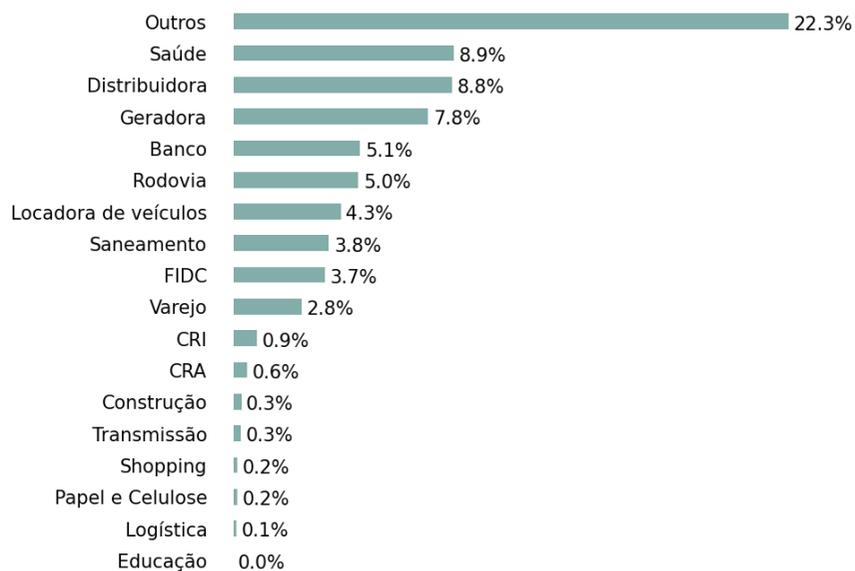
24,88%

Títulos públicos

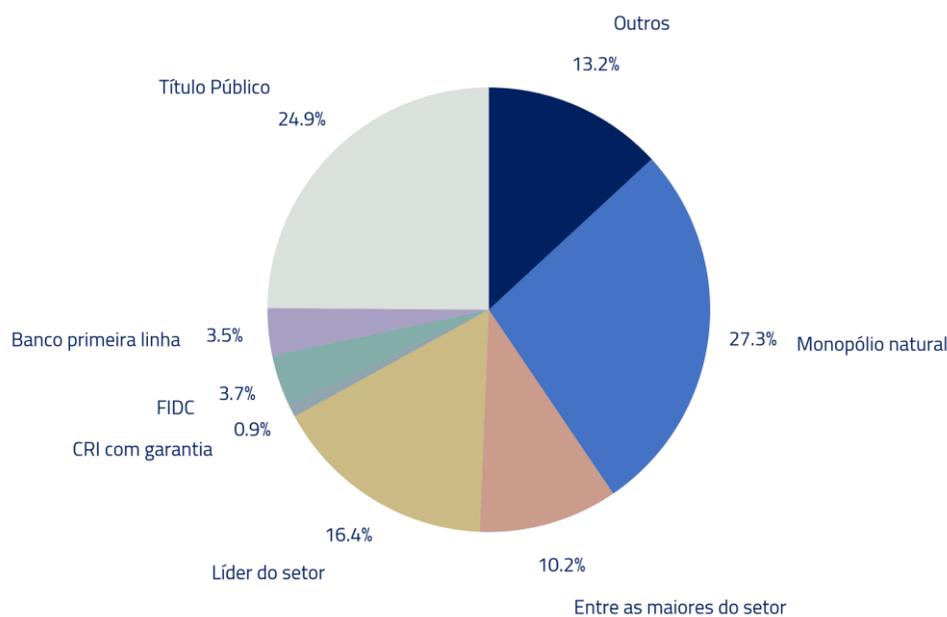
Principais emissores

5 MAIORES EMISSORES	%PL
REDE DOR SAO LUIZ S/A	3.34%
COMPANHIA ESTADUAL DE GERACAO DE ENERGIA ELETRICA - CEEE-G	3.2%
EUROFARMA	2.99%
COSAN S.A.	2.99%
Banco Bradesco	2.39%

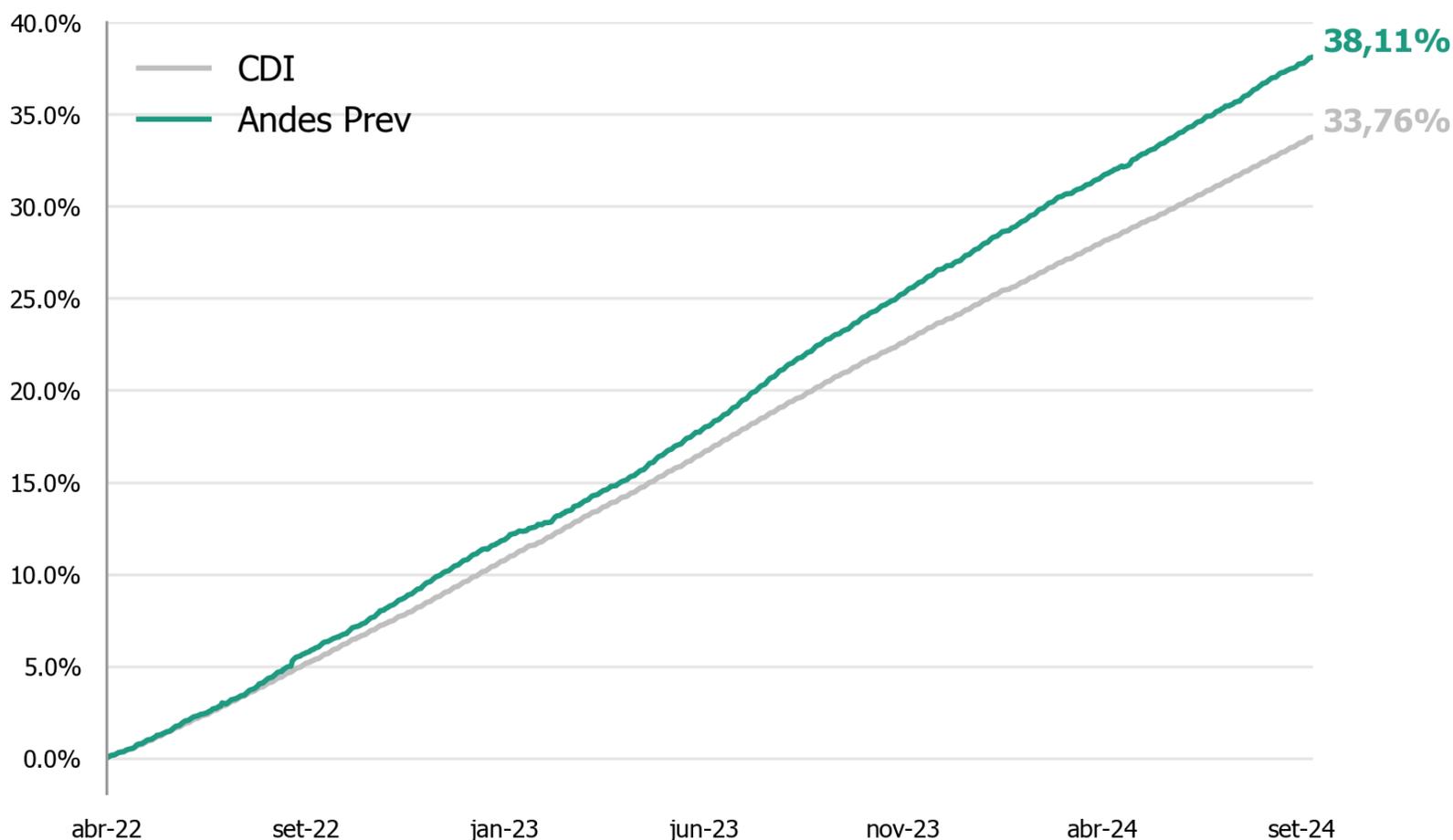
Alocação da Carteira de Crédito por Setor



Qualidade da carteira



Rentabilidade



Histórico

ANO	2022	2023	2024	set/24	Início
FUNDO	10,74%	14,46%	8,95%	0,83%	38,11%
CDI	9,57%	13,05%	7,99%	0,83%	33,76%
%CDI	112,28%	110,86%	112,06%	99,50%	112,89%

Quem faz a gestão

Remuneração atrelada à rentabilidade do fundo para assegurar **alinhamento entre gestores e investidor.**



Ivan Leão
Crédito Privado



Denis Ferrari
Renda Fixa Local



Gustavo Aleixo
Análise



Leandro Teixeira
Renda Fixa Local

Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM <http://www.cvm.gov.br/> ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Os Fundos de Investimento em Participações são fundos de condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário são fundos de condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios são fundos de condomínios abertos ou fechados, sendo que: (i) quando condomínios abertos, o resgate das cotas está condicionado à disponibilidade de caixa do fundo; e (ii) quando condomínios fechados, em que as cotas não são resgatáveis, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: relacionamento@kinea.com.br.



Gestão de Recursos